

INFLAÇÃO TEVE FORTE ALTA EM VARGINHA NO MÊS DE MARÇO

A inflação na cidade de Varginha, medida pelo Índice Municipal de Preços ao Consumidor (IMPC), apresentou considerável **elevação de 2,16%** no mês de março em comparação com fevereiro. Em 12 meses, a inflação acumulada na cidade **é de 3,35%**.

O IMPC consiste em um indicador geral de inflação calculado pelo **Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas), através do Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos (GESEc), em parceria com o Núcleo de Extensão, Pesquisa e Internacionalização do Unis e GEESUL**. Mensalmente são coletados cerca de 500 preços de 44 itens que representam 5 grandes grupos de gastos: Alimentação, Habitação, Transporte, Educação e Comunicação.

Tabela 1. Resultados de algumas pesquisas mensais realizadas.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado desde o início	IMPC em 12 meses
Julho 2021	100	---	---	----
...
Janeiro 2022	107,68	1,78%	7,68%	----
....
Janeiro 2023	117,83	-1,34%	17,83%	9,43%
....
Janeiro 2024	122,05	1,20%	22,05%	3,58%
....
Janeiro 2025	132,72	1,72%	32,72%	8,74%
Fevereiro 2025	134,42	1,28%	34,42%	8,75%
Março 2025	136,25	1,36%	36,25%	9,91%
Abril 2025	136,56	0,23%	36,56%	9,83%
Mai 2025	136,44	-0,09%	36,44%	7,81%
Junho 2025	137,23	0,58%	37,23%	8,34%
Julho 2025	136,81	-0,31%	36,81%	7,88%
Agosto 2025	136,06	-0,55%	36,06%	7,25%
Setembro 2025	137,16	0,81%	37,16%	7,74%
Outubro 2025	136,63	-0,39%	36,63%	6,87%
Novembro 2025	136,48	-0,11%	36,48%	6,10%
Dezembro 2025	136,78	0,22%	36,78%	4,82%
Janeiro 2026	137,46	0,50%	37,46%	3,57%
Fevereiro 2026	137,83	0,27%	37,83%	2,54%
Março 2026	140,81	2,16%	40,81%	3,35%

Fonte: GESEc - IFSULDEMINAS, NEPI – UNIS e GEESUL.

Transporte foi o grupo com maior **alta (7,06%)**, ocasionada pelos reajustes do **diesel (16,01%)**, **gasolina (6,13%)** e **etanol (3,40%)** influenciados pelo conflito no Oriente Médio que provocou elevação do petróleo e impactou os seus derivados.

O grupo **alimentação** teve **acréscimo de 2,07%**. As altas mais significativas ocorreram com **leite integral (23,87%)**, **alho (23,83%)** e **banana (21,74%)** devido à diminuição na oferta desses produtos no mercado. As quedas mais consideráveis foram com **carne de frango (-9,71%)** e **carne suína (-6,38%)** em virtude da forte produção, baixa demanda e incertezas no mercado internacional, e **açúcar refinado (-5,47%)** um reflexo da queda na cotação de sua matéria-prima durante o mês de março.

Habitação avançou 1,10% com destaque para o encarecimento do **gás de cozinha (2,84%)** e **itens de higiene pessoal (2,11%)**.

Somente o grupo **comunicação** indicou **queda de -4,60%** com maior evidência para os **planos básicos de internet que diminuíram -6,77%**.

O grupo **educação** ficou estável.

A nível Brasil, a inflação medida pelo IPCA (IBGE) também acelerou e atingiu 0,88%. Os grupos que mais subiram foram transporte e alimentação, demonstrando total convergência entre os resultados nacional e local.

A difusão inflacionária, que demonstra a quantidade relativa de produtos pesquisados que tiveram alta nos preços médios, foi de 63,6% em Varginha no mês de março, bem acima do resultado do mês anterior que foi de 45,5%. A amplitude das variações, diferença entre o produto com maior elevação e aquele com maior queda, atingiu 39,66 pontos percentuais, em fevereiro havia sido de 60,52 p.p. Verificou-se, portanto, que houve mais produtos aumentando de preço, mas com uma diferença menor entre os extremos.

Conforme previsto em nosso último relatório, a guerra envolvendo EUA/Israel e Irã provocou grandes impactos na cotação do petróleo e influenciou diretamente os preços dos combustíveis. Além disso, alguns produtos alimentícios apresentaram intensidade da colheita muito abaixo do esperado no mês de março. Tais fatos foram decisivos para o comportamento do IMPC em Varginha.

Para o curto prazo, a continuidade do conflito no Oriente Médio e as políticas econômicas visando amenizar as altas provocadas por esse evento bélico serão as principais forças motrizes a influenciar o comportamento da inflação local e nacional.

Varginha, 10 de abril de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc
NÚCLEO DE EXTENSÃO, PESQUISA E INTERNACIONALIZAÇÃO – UNIS/MG
GRUPO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO SUL DE MINAS - GEESUL

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (GESEc - IFSULDEMINAS).
Carlos Augusto Júnior (NEPI – Unis-MG)
Helena Costa Lima (Unis – MG).
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (GEESUL e Unis-MG).
Pablo Costa Portugal (GESEc - IFSULDEMINAS).